

COMENTÁRIO
BÍBLICO
DO
PROFETA
EZEQUIEL

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembleias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao

ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, Central de Ensinos Bíblicos
1969 –*

Comentário Bíblico – Profeta Ezequiel

Itariri /SP, Livrorama

Bibliomundi, Amazon.com, 2021, 128 p. ; 21 cm

ISBN: 9798849299419 Edição 1°

1. Teologia
2. Bíblia
3. Ezequiel
4. Interpretação bíblica
5. Comentário bíblico

CDD 220

CDU 22

INTRODUÇÃO

O livro do profeta Ezequiel é um livro que beira o apocalíptico e um livro de fenômenos espirituais e paranormais. Nele vemos visões, viagens fora do corpo, profecias e também é baseado em um trecho do livro do profeta Ezequiel e temos a narrativa da origem do Diabo. O livro é apocalíptico porque revela coisas que irão acontecer no fim dos tempos, em especial o futuro glorioso da nação de Israel, o retorno dos judeus a terra santa, depois de quase dois mil anos de diáspora. Este meu livro é somente uma pincelada sobre o livro de Ezequiel, mas é um livro ideal para quem quer conhecer o básico.

Este livro se trata dos meus comentários simplórios sobre alguns versículos do livro de Ezequiel, pelo menos de cada capítulo eu destaquei um ou mais versículos para meditar. São meditações do meu dia-a-dia que eu publicava diariamente em um grupo de estudo do whatsapp. Salvei estes comentários e publiquei neste livro.

Conteúdo

CAPÍTULO 1.....	13
CAPÍTULO 7	23
CAPÍTULO 12.....	42
CAPÍTULO 18.....	58
CAPÍTULO 20.....	72
CAPÍTULO 28.....	87
CAPÍTULO 34.....	100
CAPÍTULO 42.....	111

INTRODUÇÃO

Houve três deportações distintas do povo de Judá para a Babilônia. Daniel foi exilado quando da primeira dessas deportações. Ezequiel foi exilado quando da segunda delas. A destruição de Jerusalém e do templo ocorreu como um prelúdio da terceira deportação. Jeremias também era contemporâneo de Ezequiel.

Quanto à deportação de Ezequiel, ver II Reis 24.11-16, Tal como Daniel e o apóstolo João (este bem mais tarde, já dentro do cristianismo), Ezequiel profetizou na terra do exílio. E o método de Ezequiel assemelhava-se muito ao método de Daniel e João, repleto de símbolos e visões, ao que ele acrescentava atos simbólicos. No exílio, ele foi capaz de salientar a causa do infortúnio de Israel, a saber, seus muitos pecados e deslealdades (Eze. 14.23). Seus propósitos incluíam o encorajamento dos cativos até que a vontade de Deus os libertasse para uma nova expressão nacional. Em sete grandes arranques proféticos, introduzidos pelas palavras “A mão do Senhor veio sobre mim”, ou coisa semelhante, Ezequiel entregou

a sua mensagem. Ver Eze. 1.3; 3.14,22; 8.1; 33.22; 27.1; 40.1.

Há outras predições introduzidas pelas palavras “Veio a mim a palavra do Senhor”. Os eventos registrados neste livro ocupam um período de cerca de vinte e um anos.

Apresentamos no Dicionário um artigo separado sobre o homem Ezequiel, que o leitor deveria consultar. Ele era filho de Buzi, pelo que ou era sacerdote ou filho de um sacerdote (provavelmente, ambas as coisas), tendo sido chamado por Deus como profeta, por ocasião da maior crise de Judá; e então tornou-se um dos pastores de todo o Israel no exílio. Foi chamado por Deus para o exílio profético no quinto ano do primeiro exílio judaico, que teve início em 598 A.C., ou seja, o seu trabalho profético começou em 593 A.C. Sua última mensagem vem datada do ano 571 A.C. (ver Eze. 29.17). Dos vinte ou vinte e dois anos em que ele serviu, cerca de três foram os mais difíceis da história da nação de Judá. Os severos modos e os ensinamentos morais de Ezequiel têm-lhe conquistado a alcunha de João Calvino de Judá.

II. Pano de Fundo Histórico

Antes do cativeiro babilônico de Judá, houve o cativeiro assírio que envolveu a nação do norte, Israel (ver no Dicionário sobre ambos os termos em destaque). A queda de Samaria, capital do reino do norte, ocorreu em 722 A.C. O domínio assírio sobre Judá começou em 721 A.C., quando caiu o reino do norte, mas Judá nunca se tornou uma província assíria, embora tivesse pago tributo regularmente aos reis assírios. Com o surgimento do reino caldeu, sob Nabucodonosor (605— 562 A.C.), a situação de Judá piorou rapidamente. Em 598 A.C., Nabucodonosor invadiu Judá e levou para o cativeiro o seu rei, Jeoaquim, e muitos dos principais cidadãos dessa nação. O trecho de II Reis 24.15 mostra-nos que Ezequiel se encontrava entre esses exilados. Os eruditos discordam quanto ao modo geral e ao número das deportações.

Presumivelmente, antes disso, em cerca de 605 A.C., houve outra deportação, de tal modo que a deportação de Ezequiel foi a segunda de três deportações. Na Babilônia, Ezequiel continuou a advertir aos que tinham sido deixados na Judéia de que o pior

ainda estava por vir. Os pecados nacionais, mormente a idolatria, eram as causas espirituais de todos esses infortúnios. O governo de Zedequias, em Judá, sob as ordens de Nabucodonosor, foi incapaz de controlar os rebeldes líderes do estado judeu. A revolta irrompeu contra o domínio estrangeiro, em 588 A.C.

Nabucodonosor não perdeu um instante. Em 586 A.C., a terra inteira de Judá jazia arruinada, Jerusalém estava destruída e saqueada e o templo não existia mais. E muitos outros milhares de judeus foram então deportados (na terceira deportação).

III. Períodos Pessoais e Proféticos de Ezequiel

O trabalho da vida de Ezequiel pode ser dividido em cinco períodos: 1. sua chamada (Eze. 1.4-28); 2. seus atos simbólicos (Eze. 4.1-3; 4.4-8; 4.9-17; 5.1-17; 12.1-16); 3. suas denúncias contra os pecados de Israel (Eze. 8—11; 16 e 20); 4. seus ensinamentos sobre a responsabilidade humana (Eze. 3.16-21; 8.4; 14.12-20; 33.1-29); 5. suas promessas de restauração de Israel (Eze. 33.21 ss. e os capítulos 40—48, onde se encontram as mais notáveis visões de Ezequiel quanto ao futuro).

Cronologicamente, suas obras dividem-se em dois períodos principais, a saber: a. De 593 a 586 A.C. repetidos avisos e atos simbólicos, com o intuito de levar o povo de Judá ao arrependimento, contidos em Ezequiel 1—24. b. De 586 a 571 A.C. Ezequiel passa a agir como pastor dos cativos, no exílio, e também como mensageiro da esperança, no tocante à futura restauração, tópicos contidos em Ezequiel 33-48. Entre um bloco e outro de material, temos os seus oráculos contra as nações estrangeiras, nos capítulos 25 a 32. Algumas de suas mais brilhantes declarações encontram-se nessa porção, especialmente nos capítulos 27 e 28 e 30 e 31.

IV. Autenticidade, Unidade, Canonicidade

1. Autenticidade. A escola de Shammai considerava o livro de Ezequiel um livro apócrifo, sobre bases doutrinárias, supondo haver ali contradições com a lei mosaica. Isso pressupunha ou que Ezequiel não fora um profeta genuíno, ou que um pseudoprofeta usara o seu nome, para dar maior prestígio ao livro. Até o ano de 1924, o livro escapou a críticas sérias; mas, a partir de então, iniciou-se uma atividade que colocava em dúvida o livro como obra autêntica do profeta Ezequiel, excetuando

algumas porções. Dos seus 1.273 versículos, Gustavo Hoelscher (Hesekiel, der Dichter und das Buch, 1924) elegeu 170 como genuinamente de Ezequiel. Esse julgamento radical, todavia, não foi largamente apoiado. No tocante às antigas críticas, o rabino Hananias escreveu um comentário sobre o livro, com o intuito, entre outras coisas, de harmonizá-lo com os ensinamentos de Moisés. Contudo, por causa de sua obscuridade, as visões do livro não eram lidas publicamente, e somente aqueles com mais de trinta anos de idade tinham permissão para lê-lo em particular. No entanto, desde os tempos antigos, o livro tem sido reputado uma profecia genuína; e até mesmo os críticos mais radicais vêem nele a mão de autoria de Ezequiel, pelo menos quanto a alguns trechos.

2. Unidade. Até 1924, pouca dúvida fora lançada sobre a unidade do livro de Ezequiel. Em outras palavras, cria-se que um único autor havia escrito a obra inteira. Depois daquele ano, o livro tornou-se o fulcro de um temporal de críticas literárias. Gustavo Hoelscher (mencionado anteriormente) só atribuiu 170 versículos a Ezequiel. Um autor moderno, C.C. Forrgy, chegou ao

extremo de chamar o livro de obra pseudepígrafa do século III A.C.! A maioria dos estudiosos, entretanto, supõe que o livro seja obra genuína de Ezequiel, embora com algumas pequenas adições, feitas por mãos posteriores. Até mesmo um livro drasticamente criticado revela um poderoso profeta e um homem de consideráveis habilidades literárias. A maior parte da crítica baseia-se em questões de estilo; mas isso nos transporta para uma subjetividade que não pode produzir nenhum resultado acima de toda dúvida.

3. Canonicidade. Ver no Dicionário o artigo intitulado Cânon do Antigo

Testamento. A canonicidade do livro de Ezequiel foi estabelecida.

CAPITULO 1

Começamos agora a estudar o livro de Ezequiel. Homem de muitas experiências sobrenaturais. Visões assombrosas.



Estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus.
Ezequiel 1:1

Ezequiel é um profeta na Babilônia.

Ele tinha muitas visões e os que acreditam em contatos alienígenas se baseiam e algumas visões de

Ezequiel para dizer que ele era um que tinha contato com extraterrestre.

Considerando que Deus e suas hostes e o Diabo e suas hostes são extraterrestres, neste sentido Ezequiel tinha contatos especiais.

Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, com um fogo revolvendo-se nela, e um resplendor ao redor, e no meio dela havia uma coisa, como de cor de âmbar, que saía do meio do fogo.
Ezequiel 1:4

Esta descrição parece mesmo o lançamento de um foguete (deslocamento de ar, fumaça, fogo).

Mas não passa de uma semelhança. Veja que ele vê estes seres angelicais totalmente estranhos a tudo.

O aspecto das rodas, e a obra delas, era como a cor de berilo; e as quatro tinham uma mesma semelhança; e o seu aspecto, e a sua obra, era como se estivesse uma roda no meio de outra roda.

Andando elas, andavam pelos seus quatro lados; não se viravam quando andavam.

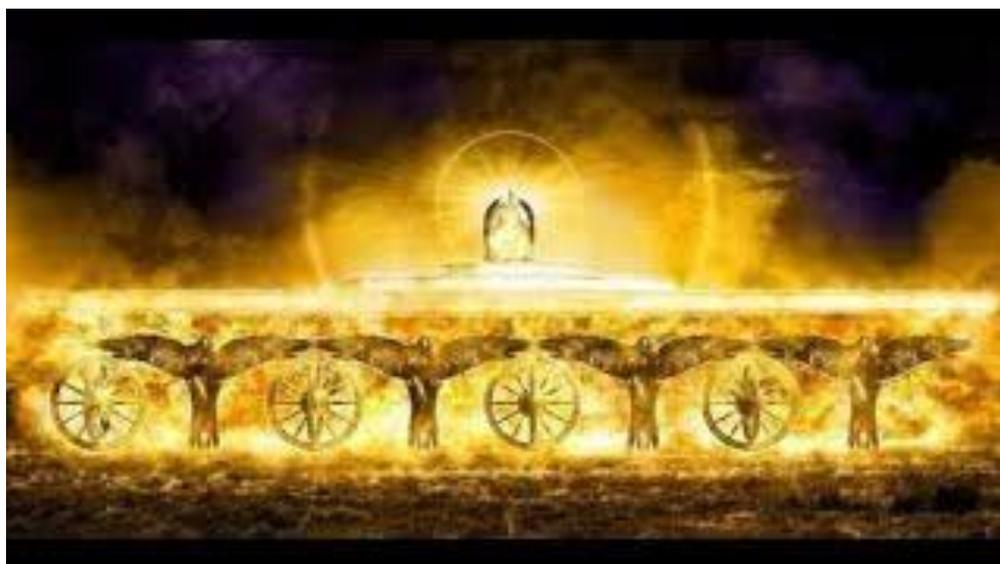
E os seus aros eram tão altos, que faziam medo; e estas quatro tinham as suas cambotas cheias de olhos ao redor.

E, andando os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; e, elevando-se os seres viventes da terra, elevavam-se também as rodas.



Ezequiel 1:16-19

Está descrição de rodas (ou discos), dá uma descrição surreal.



Bom, ninguém até hoje foi abduzido e descreveu criaturas como está descritas por Ezequiel. Por isto eu não associo com supostos alienígenas, mas querubins ou serafins.

E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais transgrediram contra mim até este mesmo dia. Ezequiel 2:3

A mensagem da Bíblia de ponta a ponta é: Deixe de ser rebelde contra Deus. Parem de transgredir.

Há uma profunda distorção sobre a dispensação da graça. Parece que agora somos salvos pela fé e pode pecar, afinal não é pelas obras...

Maliciosamente Satanás tem colocado uma falsa interpretação sobre a graça. Mas pecar continua tão grave no Antigo quanto no Novo Testamento.

Ezequiel é mais um profeta levantado por Deus para acusar os homens dos seus pecados.

Sim, o Espírito Santo atormenta a consciência dos que amam a Deus recriminando pelos nossos pecados.

Só uma coisa nos separa de Deus: **NOSSOS PECADOS.**

A ideologia de esquerda é oposta a Deus. Deus diz que o homem é mal desde o nascimento. A esquerda diz que o homem é bom e a sociedade o corrompe.

Quando pequenos temos um olhar angelical, depois a medida que crescemos nosso lado perverso vai saindo das sombras...

Então o espírito me levantou, e me levou; e eu me fui amargurado, na indignação do meu Espírito; porém a mão do SENHOR era forte sobre mim. E fui a Tel-Abibe, aos do cativeiro, que moravam junto ao rio Quebar, e eu morava onde eles moravam; e fiquei ali sete dias, pasmado no meio deles. Ezequiel 3:14,15

O ministério de Ezequiel era repleto de paranormalidade. Aparente caso de teleportação.

A ideologia de esquerda é oposta a Deus. Deus diz que o homem é mal desde o nascimento. A esquerda diz que o homem é bom e a sociedade o corrompe.

👉 Nossa, é isso mesmo irmão Valdemir!

Tinha uma professora que só falava isso. Que a sociedade que estragava o homem!!!

Ela adora o Renê Descartes

Acredito que para o cristão o certo seria: "Existo, logo penso."

Infelizmente, o ensino superior na maioria das Universidades são esquerdista.

👉 comentário do professor Jean Mark.

E disse-me: Vê, dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco de homem; e sobre ele prepararás o teu pão. Ezequiel 4:15



Em áreas nas quais a madeira era escassa, o esterco de diversos animais servia de combustível; o de camelo era “popular”, mas nenhum judeu o usava. O esterco das vacas era espalhado no chão, ou sobre muros e paredes, para secar. Naturalmente, o material tinha bastante palha não digerida que dava “qualidade” ao combustível.

Esterco seco é usado como combustível para acender fogo. Técnica milenar que Ezequiel fez uso. Fala de racionamento. Dificuldade financeira.